

Caminhando se abre caminho

José André da Costa

Diretor Geral do IFIBE

O ser humano é um movimento constante. Vive sempre em busca de algo para sua vida. É um ser angustiado e não satisfeito com as circunstâncias que ocorrem ao seu redor. A melhor definição que se poderia dar ao ser humano seria a de ser um estrangeiro. Tirar a estrada do ser humano é afogar nele a perspectiva de novos caminhos. Caminhar é preciso. Mas, para quem não sabe aonde chegar, o caminhar pode ser em vão. Só se abre caminho, caminhando. Mesmo com a certeza da chegada o ser humano permanece angustiado. Toda chegada é uma nova partida. E toda partida é um indicativo de nova chegada. O partir e o chegar são uma constante no ser humano.

A estrada se faz partindo e chegando. O caminho é o sentido do ir e do vir. Sem essa conjugação o caminhar não teria nenhum sentido. Só se caminha para chegar a algum lugar. O "sem-lugar" é um assombro para ser humano. Por isso, o ser humano é um constante caminhar para superar o não-lugar, fazendo de sua existência uma permanente busca de habitat geo-psicológico. Já dizia Santo Agostinho: "meu coração não descansará enquanto não voltar à casa de Deus." Ninguém consegue viver sozinho, jogado no labirinto da solidão. Viver e

caminhar rimam com a existência humana. Porém, solidão e coração nem sempre rimam. A solidão, por pouco tempo, pode se tornar um saboroso tempero para a vida, mas a vida solitária, por muito tempo, pode apodrecer o sabor do viver.

A vida sem busca não tem sentido e não merece ser vivida com autenticidade. A busca, com saber e com sabor, é o tempero de uma vida intelectual sábia. O tempero vivencial, passando do adjetivo para o substantivo. A prioridade pelo substantivo é priorizar o caminho do agir ético com responsabilidade. A coerência de vida não significa ficar nas miudezas epistêmico-transcendentais. A vida ética se faz com honestidade e criticidade, perguntando mais pela validade moral do como devo viver, do que pelo que devo saber. A pergunta pelo que devo fazer será substituída pelo como devo viver. Por último, a pergunta ética fundamental será como devo agir com respeito e cuidado. No fundo, a sabedoria de vida é dar novas explicações para problemas velhos e levantar novos problemas para velhas explicações.

O caminhar e o viver são a base da integralidade entre o pensar e o agir. A conjugação entre o viver, o pensar e o agir, sugere uma nova tríade: o refletir, o querer e o julgar. Tudo isto pode ser traduzido numa espécie de

"quadrado lógico", significando: falar, fazer, pensar e agir. Assim, aprender a viver e a caminhar significa, em nossa existência, manter o "sabor do sal". Isto só é possível quando o nosso viver se transforma numa problematização constante da vida. Os porquês da criança não podem ser afogados no ser humano adulto. O que deve ser mudado no ser humano, durante seu caminhar, são os âmbitos dos porquês numa tarefa histórico-existencial de transformar o pensado em vivido e o vivido em pensado, num ritmo de profundidade e de maturidade.

É verdade que só se abre caminho caminhando, dando o primeiro passo em direção à sabedoria que não engana. Mas a sabedoria sem esperança pode ser mera especulação vazia. Já a esperança sem sabedoria pode ser uma paixão utopista. A conjugação de esperança e sabedoria suscita uma verdade de fundo, qual seja que o amor à sabedoria tem que ser transformado em sabedoria do amor, pois a medida do amor é amar sem medida. Esta será a nova utopia racional para manter a razão acordada, pois quando a razão cochila os monstros tomam conta dos caminhos trilhados pela racionalidade. Caminhar é preciso, mas deve ficar muito claro que sem a luz da esperança não se faz caminhada. É necessário empenho integral de todos nós enquanto formos caminhadores deste mundo.

Ensino de Filosofia



Formandos 2012

André de Freitas da Silva
Cleuza E. Gallina
Henrique Pedrotti

Michael de Oliveira
Rosane Fátima Pereira

Rosimar A. de Souza Mello
Rudimar Barea

Colóquio docente

Realizado no dia 22 de outubro, o evento teve o objetivo de promover a reflexão e a troca de experiências sobre a prática pedagógica e docente, tendo em vista a qualificação do ensino-aprendizagem da filosofia. O tema do Colóquio foi a relação entre Filosofia e Ciência, ministrado pelo Professor Dr. Eduardo Luft (PUCRS). De forma brilhante o professor orientou suas reflexões em torno de duas questões

fundamentais: por que a filosofia não dialoga com a ciência? e por que a ciência não dialoga com a filosofia? Sua tese é da necessidade de diálogo entre a filosofia e a ciência, e que não podemos pensar a filosofia fechada em si, pois desta forma ela não dará conta de pensar os problemas contemporâneos. Prof. Eduardo concluiu afirmando: "se alguma solução surgirá para problemas como os

ambientais, esse será oriundo da tecnologia". À noite, em homenagem aos 200 anos da Ciência da Lógica de Georg Wilhelm Friedrich Hegel, a comunidade Acadêmica e professores do IFIBE participaram de debate com o Professor João Alberto Wolfart (IFIBE) e Dr. Eduardo Luft (PUCRS) sobre as atualidades dessa obra que marcou seu tempo e muito contribuiu para pensarmos as questões atuais.

Aula inaugural

No dia 5 de março o IFIBE foi honrado com a presença de seu ex-aluno, Doutor Joviles Vítório Trevisol, que ministrou a aula inaugural do curso de graduação em filosofia. A aula marcou a abertura das atividades letivas do IFIBE de uma forma motivadora. Foi um convite didático, mas ao mesmo tempo profundo para a reflexão de um tema filosófico pertinente e desafiante para o contexto atual. A reflexão pautou-se no tema: Conhecimento Prudente para uma vida decente: interlocuções com a obra de Boaventura de Sousa Santos. O Professor Joviles V. Trevisol formou-se no IFIBE no ano de 1989, atualmente é pró-reitor de pesquisa e pós-graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), doutor em sociologia pela USP e pós-doutor pela Universidade de Coimbra, onde estudou com Boaventura de Sousa Santos.

Produção de Conhecimento



Direitos humanos e relações étnico-raciais: caminhos para a educação
MNDH (Org.)



O direito humano à saúde e a educação popular: experiência de Passo Fundo
MNDH (Org.)



Luta pelo direito humano à cidade: direito à cidade um processo de lutas e conquistas
MNDH (Org.)



Direitos humanos: tudo a ver com nossa vida!
MNDH (Org.)



Direitos Humanos no Brasil 3: diagnóstico e perspectivas
MNDH (Org.)



O sentido da liberdade: estudo em Jean-Jacques Rousseau
Maicon R. Rossetto



O Hobbit: um amigo para seu filho, os contos de fadas na educação das crianças
Marcus Pedrosa



O futuro entre o passado e o presente: anais do V encontro Hannah Arent
Odílio Alves Aguiar [et al.] (Orgs.)



Cooperativismo de crédito familiar e solidário: instrumento de desenvolvimento e erradicação da pobreza
Ciro Eduardo Correa
Cledir Magri (Orgs.)



CONFESOL
Confederação das Cooperativas Centrais de Crédito Rural com Interação Solidária
Ciro Eduardo Correa
Cledir Magri (Orgs.)



Temas de filosofia contemporânea
Leno Francisco Damer
Noêmia de Souza Chaves (Orgs.)



A psicologia clínica e suas relações com a violência e a negligência: marcas na construção psíquica
Christiane Albuquerque de Miranda (Org.)



Moral e antropologia em Kant
Robinson dos Santos
Flávia Carvalho Chagas (Orgs.)

Presença na Sociedade

Filosofia nas comunidades: crise ambiental

O projeto Filosofia nas Comunidades, edição 2012, foi realizado em convênio entre IFIBE e Prefeitura Municipal, em parceria com o Grupo Ritornelo de Teatro. Abordou o tema da Crise Ambiental, com ênfase para o saneamento. Em sintonia com inúmeros eventos, escritos, atividades realizadas por instituições privadas e públicas acerca da preocupação com a questão ambiental e, sobretudo, considerando o contexto das obras que estão sendo realizadas pela Prefeitura Municipal de Passo Fundo em torno do Saneamento, com atenção à água e esgoto, as oficinas despertam para o aprofundamento e socialização de iniciativas em vista do enfrentamento de um problema que envolve a todos/as. Com esta preocupação,



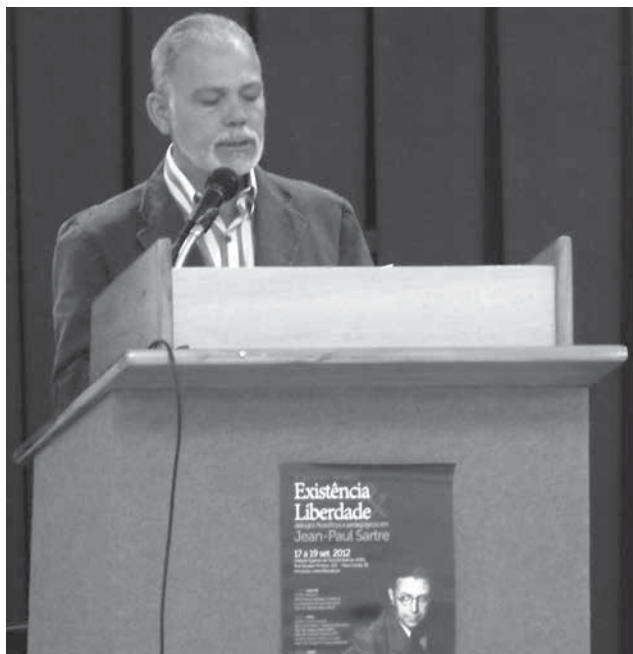
Oficina com alunos de escola pública

as oficinas visam refletir sobre a crise ambiental na perspectiva crítica e global, visando problematizar e apresentar alternativas a partir da relação entre o homem, a natureza

e o mundo, mediados pela ideia do cuidado. Tais problemas nos desafiam para a necessidade de repensar sobre o presente e o futuro da vida no planeta.

Seminário temático: Sartre

A sexta edição do projeto Seminários Temáticos foi realizada nos dias 17 a 19 de setembro sobre o pensamento do filósofo Jean-Paul Sartre, enfatizando o tema da existência e da liberdade em diálogo com a Filosofia e a Educação. O evento foi realizado em parceria com o Programa de Pós-graduação em Educação e o Curso de Filosofia da Universidade de Passo Fundo. As conferências foram proferidas pelos professores doutores Marcelo Fabri (UFSM), Cecília M. P. Pires (UNISINOS) Noeli Rossatto Dutra (UFSM), e Nelio Vieira de Melo (UFPE). O evento contou com a participação da comunidade acadêmica das instituições promotoras, público interessado, pesquisadores e estudantes de outras instituições de ensino. Em 2013 a Editora IFIBE publicará os textos de referência produzidos pelos professores convidados no sexto volume da Coleção Temáticas Filosóficas.



Conferência do Prof. Dr. Nelio V. de Melo

Dia mundial da Filosofia



Conferência Prof. Dr. Sérgio Sardi (PUC-RS)

No dia 14 de novembro o Instituto Superior de Filosofia Berthier (IFIBE) promoveu no SESC Passo Fundo a quinta edição da comemoração ao dia Mundial da Filosofia, instituído pela UNESCO em 2002. A filosofia oferece uma reflexão transversal que deve permear todas as disciplinas que visam construir uma melhor compreensão do mundo e desenvolver respostas adequadas aos desafios. Os filósofos têm um papel muito importante em lançar luz sobre os desafios contemporâneos, especialmente quando estes se relacionam com a ética e a justiça. O pensamento crítico, a previsão responsável, cuidadosa e o julgamento ético são ingredientes de valor inestimável para uma sociedade saudável, formada de pessoas comprometidas com o seu bem e dos demais. Na edição deste ano, a UNESCO instituiu como tema

as gerações futuras, considerando as incertezas, angústias e os grandes desafios enfrentados pelas gerações da atualidade. Que desafio, que responsabilidade! Será que estamos cientes e capazes de suportar as críticas que poderão advir das gerações futuras frente às atrocidades cometidas na atualidade? Por outro lado, seremos capazes de alegrar as mentes e corações com os grandes e belos feitos da atualidade a ponto de serem dignos de memória e louvor? Num contexto marcado pelo ativismo, máximas de sucesso, intolerâncias, crises de diversas ordens, isso dá o que pensar. Eis o desafio e compromisso dos saberes da atualidade.

Em harmonia com o tema deste ano, a comunidade passofundense presente no evento prestigiou a bela e instigante esquete, intitulada Agora, apresentada pelo Grupo

Ritornelo de Teatro, e, em seguida, acompanhou a reflexão do professor Dr. Sérgio Sardi (PUCRS) que palestrou sobre o mistério do mundo e o sentido da vida e, para a coroação da noite, assistimos ao show musical com artistas de Passo Fundo que se dispuseram à realização da segunda edição do Projeto Recitocla, coordenado por Aline Bouvié, professora de música da escola Musiclass.

Os alimentos arrecadados com os ingressos dos participantes foram doados para duas entidades assistenciais: a Fundação Lucas Araújo, que atende 170 crianças na Educação Infantil e 130 crianças no Lar da Menina. Outra parte dos doativos foram entregues na Associação Amigos do Meio Ambiente (AAMA), coordenada pelo Projeto Transformação, que atende semanalmente cerca de 50 crianças em cursos e oficinas diversas.

Colóquio marca debates em Passo Fundo

O V Colóquio Nacional de Direitos Humanos, foi realizado de 17 a 20 de abril, no Centro de Eventos Notre Dame, em Passo Fundo. O tema desta edição foi Memória, Verdade e Justiça como Direitos Humanos. O evento é uma promoção da Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo (CDHPF) em parceria com diversas instituições de ensino e órgãos públicos, entre os quais o Instituto Superior de Filosofia Berthier (IFIBE). Os professores Paulo César Carbonari e José André da Costa representam o IFIBE na coordenação do Evento. Toda a comunidade acadêmica do IFIBE participou do evento visto que a atividade consta do Plano de Ação como institucional e prioritária.

O objetivo geral do Colóquio é debater de forma ampla, aberta e plural sobre memória, verdade e justiça como direitos humanos a fim de sensibilizar e comprometer estudantes, professores e agentes



Professores Paulo César Carbonari (IFIBE) e Cecília M. P. Pires (UNISINOS)

sociais para a luta por sua efetivação no cotidiano de todos e de cada pessoa. O evento reuniu especialistas e pesquisadores em direitos humanos para refletir sobre os fundamentos, as estratégias e as dinâmicas sócio-políticas para a promoção da memória, da verdade e da justiça como direitos humanos. Ofereceu espaço de qualificação para subsidiar o desenvolvimento de práticas sociais, políticas e

educativas pautadas pelos direitos humanos. Oportunizou o conhecimento e a divulgação da Comissão Nacional da Verdade e dos compromissos internacionais do Brasil com os direitos humanos. Desafiou para a construção permanente da memória das vítimas, das lutas, das organizações e dos sujeitos de luta popular como mediação para a garantia dos direitos humanos.

Direitos humanos e relações étnico-raciais

Seminário reuniu estudantes, professores e lideranças sociais nos dias 02 e 03 de agosto, no Auditório Enrique Dussel (no IFIBE) para debates sobre direitos humanos e relações étnico-raciais. O evento visou o aprofundamento da reflexão de forma a identificar os desafios para a realização dos direitos humanos e de novas relações étnico-raciais, a compreensão das matrizes africanas do pensamento e suas influências na formação do pensamento brasileiro, além de oportunizar a troca de vivências, reflexões

e experiências e a apresentação de práticas nos temas do encontro.

O seminário marcou o encerramento do Curso de Especialização em Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais que foi desenvolvido em 2011 e 2012 pelo IFIBE, pela Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo (CDHPF) e pela Associação Cultural de Mulheres Negras (ACMUN). O curso contou com apoio da Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República.

Na ocasião os concluintes do Curso apresentaram comunicações expondo as pesquisas realizadas em seus trabalhos de conclusão de curso. Também houveram duas

conferências: uma sobre os *Desafios à realização dos direitos humanos e de novas relações étnico-raciais nos dias atuais*, proferida pelo mestre Ari Antônio dos Reis, padre e assessor das Pastorais Sociais da CNBB; outra com o tema *O que podemos aprender das matrizes antropológico-filosóficas africanas* com o doutor Eduardo de Oliveira, professor e pesquisador na Universidade Federal da Bahia. O evento também abrigou a exposição de banners com os resultados dos trabalhos realizados pelos grupos temáticos formados por professores e alunos do Curso de Especialização.

Monografias



ANDRE FREITAS DA SILVA
A crítica política à instrumentalização da ação em *A condição humana* de Hannah Arent
Dndo. Iltonar Siviero (Or.)
Dr. João Alberto Wohlfart
Me. Nilva Rosin



CLEUZA E. GALLINA
A compreensão da liberdade na obra *Pedagogia do oprimido* de Paulo Freire
Dndo. Maicon Rodrigo Rossetto (Or.)
Dndo. Ésio Francisco Salvetti
Dr. João Alberto Wohlfart



MICHAEL DE OLIVEIRA
Condições éticas da norma universal em *Transformação da Filosofia* de Karl-Otto Apel
Dndo. Paulo César Carbonari (Or.)
Me. Nilva Rosin
Dr. José André da Costa



ROSANE FÁTIMA M. PEREIRA
A educação problematizadora/libertadora como efetivação do *ser mais* em Paulo Freire
Dndo. Valdevir Both (Or.)
Dndo. Olmaro Paulo Mass
Me. Diego Ecker



ROSIMAR A. DE SOUZA MELLO
A justificação política do direito de propriedade no *Segundo tratado sobre o governo* de John Locke
Dndo. Paulo César Carbonari (Or.)
Dndo. Olmaro Paulo Mass
Dndo. Maicon Rodrigo Rossetto



RUDIMAR BAREA
A fundamentação ética da ação transformadora do sujeito político na *Ética da libertação na idade da globalização e da exclusão* de Enrique Dussel
Dndo. Paulo César Carbonari (Or.)
Dndo. Iltonar Siviero
Dr. José André da Costa



FILOSOFIA BERTHIER

Graduação em Filosofia

Curso Sequencial de Filosofia

Formar bachareis em
Filosofia em condições
de atuar de forma
crítica e criativa como
pesquisadores, críticos
literários, editores,
docentes, ... cidadãos!

www.ifibe.edu.br

Infraestrutura

O IFIBE tem sede nova, com uma ampla biblioteca especializada em filosofia com acervo de mais de 8 mil títulos (sendo que mais de 5 mil são de filosofia) e em torno de 20 mil exemplares, além de salas e equipamentos adequados ao ensino da filosofia.

Rua Senador Pinheiro, 350
99070-220 – Passo Fundo - RS
Fone/Fax: (54) 3045-3277
E-mail: ifibe@ifibe.edu.br
www.ifibe.edu.br

Expediente

PHILOS é o Boletim Informativo
do Instituto Superior de Filosofia Berthier
Conselho Diretor do IFIBE
José André da Costa - Diretor Geral
Paulo César Carbonari - Diretor Pedagógico
Valdeir Both - Vice-Diretor Pedagógico
Iltomar Siviero - Diretor Administrativo
Moacir Filipin - Vice-Diretor Administrativo

Coordenação da Edição
Ésio F. Salvetti e Diego Ecker
Editora IFIBE
Fotos - Arquivo do IFIBE
Tiragem 250 exemplares
Distribuição Gratuita